
GESTÃO DEMOCRÁTICA NO AMBIENTE ESCOLAR

Ivanete Pedrosa Da Silva ¹

Ivonete Ramalho Piccoli ²

Liamara Da Silva Teixeira ³

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as questões políticas e pedagógicas que permeiam as relações do corpo docente da Escola Estadual de Currupira distrito do Município de Barra do Bugres/MT com o gestor, para entender de que forma essas relações interferem na efetiva implantação da gestão democrática, fundamental para o devido desenvolvimento dos educandos da sociedade contemporânea. Pretende, ainda, refletir sobre a gestão democrática nas escolas da rede pública e o papel do gestor no sentido de garantir a participação da comunidade escolar nas decisões de âmbito pedagógico, financeiro e administrativo, trazendo os diversos instrumentos que favorecem esta participação. Os resultados enfatizam a importância da gestão democrática para a qualidade do ensino e mostram que, embora já tenham acontecido importantes avanços, ainda existe uma necessidade de se aprofundar a compreensão em torno da temática, ampliar os espaços de discussão e unir esforços na luta por uma efetiva gestão democrática, condição fundamental para a melhoria da qualidade na educação.

Palavras – Chave: Comunidade Escolar. Educação. Gestão Participativa.

DEMOCRATIC MANAGEMENT IN THE SCHOOL ENVIRONMENT

Abstract

This research aims to analyze the political and pedagogical issues that permeate the relations of the faculty of Currupira State School district of Barra do Bugres / MT with the manager, to understand how these relations interfere in the effective implementation of democratic management. , fundamental for the proper development of learners of contemporary society. It also intends to reflect on the democratic management in public schools and the role of the manager in ensuring the participation of the school community in decisions of pedagogical, financial and administrative scope, bringing the various instruments that favor this participation. The results emphasize the importance of democratic management for the quality of education and show that, although important advances have already been made, there is still a need to deepen the understanding around the theme, broaden the spaces for discussion and join efforts in the struggle for a better education. effective democratic management, a fundamental condition for improving quality in education.

Keywords: School Community. Education. Participative management.

¹ Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso. ivapedrosa2013@hotmail.com

² Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso. ivonete.picole@hotmail.com

³ Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso. lteixeira951@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A gestão é imprescindível para qualquer organização e a gestão escolar constitui uma dimensão fundamental da educação. A capacidade de gerir uma instituição escolar é extremamente relevante para o desenvolvimento do sujeito aprendiz. Em uma instituição escolar, o gestor desempenha um papel importante para o bom andamento do processo ensino e aprendizagem, mas o trabalho será mais eficiente se for planejado, organizado e desenvolvido de forma integrada.

O professor também é um gestor e deve ter consciência de que cada ação sua irá influenciar diretamente em todo andamento da escola, principalmente na aprendizagem do educando. O educando não aprende apenas na sala de aula, mas na escola como um todo: pela maneira como a mesma é organizada e como funciona; pelas ações globais que promove; pelo modo como as pessoas nela se relacionam e como a escola se relaciona com a comunidade.

A busca por uma gestão democrática, com a participação ativa de todos os atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem do educando é uma luta contínua das escolas públicas e um princípio presente na atual Constituição Federal.

Para o desenvolvimento da pesquisa, inicialmente foram feitas observações na escola que, fundamentadas teoricamente por autores que trabalham a temática, estudados ao longo da formação, originaram alguns questionamentos e, a partir dos mesmos, organizamos e aplicamos um questionário a gestora e docentes da instituição. Em seguida, de posse dos questionários respondidos, fizemos um levantamento bibliográfico para uma maior apropriação teórica de assuntos relacionados à pesquisa.

Com a presente pesquisa pretende-se atingir os seguintes objetivos específicos: fazer uma reflexão sobre a gestão da escola pública, numa visão histórica; identificar, por meio de um Estudo de Caso, as contribuições apresentadas pela gestão participativa para a melhoria do desempenho

organizacional e funcional da escola, na tomada de decisões e que tem como principal instrumento o planejamento participativo, focando o papel do gestor na construção do coletivo escolar.

Este é um estudo exploratório de cunho bibliográfico, com uma abordagem qualitativa por meio de Estudo de Caso na Escola Estadual do município de Barra do Bugres / MT. Pretende-se com esta pesquisa demonstrar como o gestor e o professor podem ser aliados para alcançar a finalidade da educação escolar – o desenvolvimento cognitivo e a formação cidadã que permite a real inserção na sociedade consciente dos seus direitos e deveres enquanto cidadão.

2. GESTÃO ESCOLAR

A gestão escolar é o meio pelo qual os estabelecimentos educacionais são regidos e organizados, tendo em vista os fatores econômicos, políticos, estruturais, pedagógicos, sociais, entre outros. É a partir das ações da gestão que a escola toma posse de seus procedimentos e expectativas para o desenvolvimento dos processos educativos. Aliada a ela, surge a democratização da mesma que tem sido um assunto trivial no meio educacional.

Sabe-se na atualidade que no Brasil o ensino público reflete os velhos moldes da administração clássica, onde a ênfase se dava no cumprimento de normas e técnicas padronizadas e rigorosas que deviam ser seguidas por todas as escolas, para que estas trabalhassem da mesma forma. Convivemos numa sociedade ativa, não podemos nos segurar aos procedimentos do passado, pois as transformações de época exigem também a mudança dos métodos e técnicas. A gestão escolar precisa concordar com a democratização de seus papéis e atribuições, pelo motivo de se adequar a necessidade do cenário social, econômico e político em que nos encontramos.

Gestão é uma expressão que ganhou corpo no contexto educacional acompanhando uma mudança de paradigma no direcionamento das questões deste campo de estudo. O conceito de gestão está associado ao fortalecimento da democratização do processo pedagógico, à participação

responsável de todos nas decisões necessárias e na sua efetivação mediante um compromisso coletivo com resultados educacionais cada vez mais efetivos e significativos (LUCK, 1997, p.1).

A gestão escolar é a forma pela qual os estabelecimentos de educação são coordenados e organizados, visando as possibilidades de melhor conduzir os processos educativos.

3. A GESTÃO ESCOLAR E PARTICIPAÇÃO COLETIVA

A terminologia Gestão Escolar é usada na designação das ações e das atitudes dos dirigentes escolares, é o termo que substitui a antiga palavra Administração Escolar, e sugere idéias novas e o estabelecimento de diretrizes transformadoras a partir das relações vigentes entre todos os envolvidos no contexto educacional. Isso significa a descentralização do poder e das decisões administrativas no interior da escola, expandindo as responsabilidades em prol do alcance da qualidade do ensino oferecido pela escola pública.

Hoje, toda e qualquer escola que pretenda oferecer uma educação de qualidade a seus alunos e manter uma estrutura educacional próspera e evolutiva, tem obrigatoriamente que se adaptar as novas exigências, que são, cima de tudo, a gestão democrática e participativa, onde todos os seguimentos têm direito a participação nas decisões que envolvem a escola, porque, mais do que nunca a participação na gestão é decisiva para que a qualidade do ensino seja assegurada. A gestão democrática é, sem dúvida, um dos elementos importantes do processo organizacional escolar. Segundo Libâneo ela é “[...] um dos meios de alcançar melhor e mais democraticamente os objetivos da escola, que se centram na qualidade dos processos de ensino e aprendizagem” (LIBÃNEO, 2004, p.81).

Quando é estabelecida uma gestão participativa e democrática na instituição escolar, toda a comunidade educativa passa partilhar dos objetivos da escola, tudo se modifica de maneira positiva, pois, mais pessoas passam a se

sentir responsável pela realização destes objetivos, e isso é um ganho, é um avanço para quem esperava tudo da direção, coordenação ou ainda do sistema educacional e dos órgãos superiores, se isentando de qualquer compromisso com a organização da escola. A democratização da gestão escolar passa a ser, juntamente com a autonomia administrativa, financeira e pedagógica da escola, e a promoção de formas efetivas de participação da sociedade no contexto escolar, objetivos principais das políticas educacionais.

O trabalho escolar é um ato de caráter coletivo, efetivado a partir do envolvimento conjunto e integrado dos componentes de todos os segmentos da comunidade escolar. Diante disto, afirmar que sua gestão pressupõe a atuação participativa representa um pleonasma de reforço a essa importante dimensão da gestão escolar.

Segundo Luck (1997) a participação, em seu sentido pleno, caracteriza-se por uma força de atuação consciente pela qual os membros de uma unidade social reconhecem e assumem seu poder de exercer influência na determinação da dinâmica dessa unidade, de sua cultura e seus resultados. Esse poder é resultante da competência e vontade de compreender, decidir e agir sobre questões que lhe são afetas, dando à unidade social vigor e direcionamento firme.

A gestão participativa deve ser um procedimento ativo e bastante interativo que vai além da tomada de decisão, pois é qualificado pelo inter-apoio na convivência do cotidiano da escola, na busca, pelos seus agentes, da superação das dificuldades e limitações e do bom cumprimento da sua finalidade social.

Apesar de não haver uma única maneira de implantar um sistema de gestão participativa, é possível identificar determinados princípios, valores e prioridades, na construção efetiva dessa gestão.

A participação é o principal meio de se assegurar a gestão democrática da escola, possibilitando o envolvimento de profissionais e usuários no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar. Além disso, proporciona um melhor conhecimento dos objetivos e metas, da estrutura organizacional e de sua dinâmica, das relações da

escola com a comunidade, e favorece uma aproximação maior entre professores, alunos, pais. (LIBÂNEO 2004, P.79).

A definição de gestão participativa fundamenta-se no de autonomia, isto é, significa a capacidade de indivíduos e/ou grupos conduzirem a sua própria vida. A gestão escolar fundamentada em princípios de autonomia, participação e democracia está presente na Constituição Federal do Brasil de 1988, a qual aponta para a necessidade de uma gestão com a participação da comunidade escolar:

O Art. 206; IV garante uma gestão participativa no ensino público, assegurando o caráter democrático da educação de forma “que as instituições públicas possam criar uma cultura político-educativo de exercício do princípio e da prática democrática, no seu cotidiano”.

A escola pública tem a sua autonomia delimitada e distinguida pelo respeito às presunções legais nacionais, estaduais e municipais, assim como pelas normas, resoluções, regulamentos e planos globais de gestão do sistema de ensino ao qual está inserida.

A gestão participativa passa pela democratização e natureza social da escola, não se limitando apenas aos procedimentos democráticos e transparentes referentes à função administrativa, atrelar-se, porém, a um processo mais vasto de extensão da cidadania social - a cidadania educacional. Nesse sentido, o pressuposto democrático da escola está ligado à sua função social.

4. ANÁLISE DAS RELAÇÕES SOBRE E GESTÃO DEMOCRÁTICA

A Escola Estadual está situada no Currupira distrito do município de Barra do Bugres. É uma escola de rede estadual, sua missão é garantir a formação do cidadão num ambiente inovador onde às parcerias somadas ao respeito mútuo e dedicação ao trabalho garantam a realização e sucesso individuais dos seus alunos. Foi entrevistada a gestora da escola, cuja formação é pedagoga trabalha nesta função há aproximadamente quinze anos com a carga horária de 40h semanais, nos turnos matutino e vespertino, ficando também no noturno sempre que necessário. Segundo a gestora:

“Há uma participação ativa dos professores nas decisões administrativas e os mesmos possuem uma boa formação, no entanto, ainda não estão capacitados para atender alunos com deficiência”.

“A escola possui um conselho de classe, que funciona em reunião com as professoras e também um conselho escolar e o pelo grêmio estudantil, através de reuniões em que as decisões são tomadas por todos que fazem parte da unidade escolar, isto é, diretor, coordenador, professor, funcionários, alunos e pais”.

“A escola possui um planejamento e coordenação das atividades curriculares que são organizadas através de reuniões que ocorrem semanalmente”.

“A escola possui um bom relacionamento com a comunidade escolar, em que há participação da escola nas atividades de comemorações e culturais da comunidade e da comunidade nas atividades culturais e curriculares da escola, incluindo festas populares, jogos e comemorações”.

A Gestora afirmou estar sempre em busca de aperfeiçoamento, através de cursos, a fim de favorecer o seu crescimento profissional. Foi indagada como se promove a organização do conhecimento e segundo ela a organização da Matriz Curricular é por disciplina e as atividades de ensino-aprendizagem enfatizam a interdisciplinaridade através do desenvolvimento de projetos pedagógicos.

No que se refere à organização das ações dos professores, o planejamento é elaborado a partir do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, de forma coletiva, e é a partir deste planejamento que são feitas orientações para professores, partindo da gestora e da coordenação. Os professores responderam:

“Que trabalham com o desenvolvimento de projetos pedagógicos de forma Interdisciplinar, pois assim consegue envolver todas as áreas do conhecimento. Seus planos e esquemas de trabalho com os alunos são dados na criação dos projetos”.

“Possuem uma boa relação com a coordenação, com a direção, funcionários e entre os próprios professores. E que existe uma boa relação da diretora com a coordenação”.

No que tange às relações com os gestores da instituição, os professores responderam:

“Que confiam na formação dos gestores e afirmam que os mesmos são tecnicamente preparados para o cargo e que desenvolvem, periodicamente, projetos com a participação dos professores interessados”.

“A postura dos gestores é democrática e os professores se sentem livres para expor suas opiniões e idéias. No entanto, eles solicitam uma maior participação nas atividades pedagógicas, pois segundo informam geralmente os aspectos administrativos são mais contemplados”.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A democratização da gestão escolar não tem um arremate em si mesmo, mas é um caminho para que a escola alcance o seu trabalho proporcionando um ensino de qualidade. “ A busca de uma nova qualidade que recoloca a questão da função social da escola, objetiva estender a todos uma escola diferente da pública burguesa, propondo uma revisão crítica dos conteúdos por ela desenvolvidos”(GUEDES SILVA, 2016).

Que a escola possa através da participação dos indivíduos de forma consciente garantir acesso significativo aos conhecimentos, às relações sociais, às experiências culturais diversas e que esses possam contribuir como apoio no

desenvolvimento do educando como sujeito sócio-cultural, e no aprimoramento da sua função social. De acordo com Pontes (2019) se cada envolvido, no processo educativo, desempenhar sua função de maneira eficiente e respeitando as diferenças e diversidades, teremos bastante êxitos e conquistas.

A gestão democrática é imprescindível para estabelecer uma cultura de participação sem a qual não se exterminará o clientelismo, o assistencialismo e a corrupção, que perpetuam o sistema de dominação e o subdesenvolvimento. A gestão democrática tem um caráter pedagógico: ela transforma a escola num laboratório de cidadania.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil.** São Paulo: Saraiva, 2006.

BRASIL, **Ministério da Educação e Cultura.** Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, v.135, n. 24,20 dez. 1996.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9.394/1996.**
GUEDES SILVA, Nilson Robson. A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA ESCOLA: EM BUSCA DA DEMOCRACIA NA EDUCAÇÃO. **Revista de Educação do Vale do São Francisco-REVASF**, v. 5, n. 9, p. 70-88, 2016.

LIBÂNEO, J.C. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização** Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática.** Ed. 5. Goiânia: Alternativa, 2004

LÜCK, Heloisa. A evolução da gestão educacional a partir de mudança paradigmática. **Revista Gestão em Rede**, n. 3, p. 13-18, 1997.

PONTES, Edel Alexandre Silva. O PROFESSOR ENSINA E O ALUNO APRENDE: QUESTÕES TEÓRICAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA. **RACE-Revista da Administração**, v. 4, p. 111-124, 2019.